

Nossa terra

Em toda parte do mundo e em todos os tempos, assistimos o espetáculo animador oferecido pelos indivíduos baírristas, quebrando lanças a fim de que sua terra natal ou adotiva consiga vantagem sobre as que não lhe são tão caras.

Até a classe mediana que nada pode—discute, pelega, briga em prol da grandeza do seu município.

E esse procedimento egoístico de todos os aglomerados humanos municipais é manifestado no cinema e nos romances de todas as patrias. Na America do Norte são comuns essas lutas; o «D. Quixote» dá-nos também um modelo de ciúmes inter-municipais...

Mas todos os baírrismos pretendem finalidades superiores.

Todavia, nem sempre os habitantes de uma unidade estadual possuem esse empenho, essa opinião baírrista quando o deviam ter.

Penetrando o município alardeante do amor ao torrão que o viu nascer ou que lhe convellu como «habitat», o instigado da vida publica; com a urna milagrosa dos presentes regios nas mãos; com um gesto favorável, apenas, podendo eternizar a prosperidade da sua terra pobre, fica fascinado e deixa decair a grande oportunidade.

Conosco succedeu isso algumas vezes.

Já chegámos a ser a pior das localidades do vale do Paraíba servidas pela Central do Brasil: sem água, sem esgotos, sem recursos financeiros, sem direção.

(Hoje, graças a Deus, somos uma «crislida entre luzes», estamos fóra do casulo infame, posto que a nossa custa e esforço de gente com mais discernimento).

Entretanto, quando estávamos naquele triste período, possuíamos elementos de grandes meritos políticos que podiam exigir da metropole um pouco de felicidade para seu município.

Quando esta cidade se chamava Cachoeira, ou Bocaina, chegou a possuir na Assembléa Federal um deputado; chegou a ter no Parlamento estadual outro deputado; na Secretaria da Educação e no Tribunal superior de São Paulo, dois representantes.

Os cachoeirenses desse tempo, exultavam perante a gloria da terra: «Temos deputados... secretário de Estado... ministro...»

Pensavam que só isso bastava para fazer a eterna grandeza de sua terra. Viveram os cachoeirenses, num rapido sonho de riqueza, para voltar depois á vida primitiva.

Isto tudo foi escrito, porque estamos na imminência de enviar ao Congresso estadual dois representantes que são prata da nossa casa. Si não são filhos desta boa terra, adotaram-na e estão nela enleados por trama indissolúvel. Cidadãos nossos amigos, de probidade inconfundível, decerto procurarão recompensar como puderem a deferência que lhes vamos dedicar.

Fazemos votos para que eles se empreguem denodadamente a favor da coesividade, mas que e m particular estejam imbuidos do nosso baírrismo salutar. Do baírrismo que tem finalidades elevadas.

D. C.

Cachoeirenses jamais extraviei, grudei no berço e dele não se afasta. Todo o seu povo, a terra tem deixado, mas a ele, nenhuma força arrasta.

E de animais um grande entusiasmo; fica orgulhoso, quando está montado... E fazendeiro, criador de gado, mas farsa de rico ele não gasta.

Só se vê aos domingos e feriados na cidade. Assim mesmo, sempre junto do «putro» e dos «filhos» emprestados.

Sua morada é sítio que seduz, tem poesia, tem versos, tem assunio, atraz da Igreja do S. Thom Jesus.

N. V.

No começo da vida, foi cateiro; depois, da Light foi escrituraria. Hoje, ele é devoto fazendeiro e também um perfeito fazendário.

Trabalhador... trabalha o dia inteiro. Para cada afazer, tem um horário. A manhã não o vê no transcurso, tem um programa de labor diario.

Parece coisa que ele está zangado: Anda de caroleia, muito quieto, meio arredio, pouco conversado...

E' grite dele. Desde a mocidade tem conservado a sisudez no aspecto, para esconder a sua lealdade.

O. P. S.

Valparaíba o recebeu contente, e deu-lhe o abraço de hospitalidade. Ele recompensou-a cortemente, dando mostras sinceras de amizade.

Contador dedicado e competente, penetro o escritor, com vontade: abre em seu coração, conta-corrente a quem quer adquirir sinceridade.

A vida fica sendo um caso sério... seixinho em casa, sem ninguém, sem prole... Sua consorte exerce o magistério...

Sai visitando amigo, mais amigo, procurando uma prosa que o consola e dando as novas que ele tráz consigo.

Notas & Fatos

Reunião classista

Domingo passado a Cooperativa de Lactícinios Cachoeira Ltda. promoveu no salão da União Produtora de Leite, uma reunião de fazendeiros deste município, a fim de tratar de interesses da classe.

Na reunião que esteve animada de boas intenções, foi assentada a construção do prédio proprio para aquela entidade cooperativista.

“Seleções do Reader's Digest”

Está á venda na livraria «Santo Antonio», desta cidade,

de, o numero do corrente mês, desta preferida revista.

A par da materia deliciosa que a compõe, traz uma interessante narrativa de como se formou a cidade de Andradina, em nosso Estado. Será talvez desconhecida de muitos paulistas a rapida formação de um município em sua propria terra. Pois narra-a um americano do Norte.

EDITAIS de PROCLAMA

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Sucessor do Cartorio de Paz e Registro Civil das Pessoas Naturais, com os anexos, do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil Brasileiro, em n.º de 1, 2, 3 e 4: Helio Pinto Barbosa e Clarice Varela; ambos solteiros. ele natural desta cidade, onde nasceu a 6 de Setembro de 1924, funcionario publico, residente nesta cidade. Filho de Otis Benedito Barbosa, falecido e de dona Lucila Pinto Barbosa; ela natural desta cidade, onde nasceu a 20 de Fevereiro de 1927, domestica, residente nesta cidade, filha de Dorico Varela da Silva e de dona Lavinia Fabricio Varela. Si algum souber de algum impedimento oponha-o na forma da lei e para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado neste Cartorio e publicado pela imprensa local, no jornal «A Noticia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Sucessor, que o datilografei, conferi, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes
Valparaíba, 12 - 11 - 1946

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Sucessor do Cartorio de Paz e Registro Civil das Pessoas Naturais, com os anexos do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil Brasileiro, em numero de 1, 2 e 4, José Vicente e Luzia da Silva, ambos solteiros, ele natural deste município, onde nasceu a 23 de Janeiro de 1923, lavrador residente neste município, filho de Benedito Francisco e dona Maria Gertrudes de Jesus; ela natural deste município, onde nasceu a 31 de maio de 1925, domestica, residente neste município, filha de Joaquim Pereira da Silva e dona Castorina da Silva. Si algum souber de algum impedimento deve acusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito. Lavro o presente para ser afixado neste Cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «A Noticia». Eu, Dilson Go-

mes Fontes, Oficial Sucessor que o datilografei, conferi, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes
Valparaíba, 11—12—1946.

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Sucessor do Cartorio de Paz e Registro Civil das Pessoas Naturais, com os anexos do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo artigo 180 do Código Civil Brasileiro, em numero de 1, 2, 3 e 4, Oscar Rodrigues e Guihermina Ferreira de Meireles; ambos solteiros, ele natural desta cidade, onde nasceu a 3 de Setembro de 1920, ferroviario, residente nesta cidade, filho de Pedro Rodrigues, falecido e dona Ana Leite; ela natural do município de Lorena, deste Estado, onde nasceu a 3 de dezembro de 1926, domestica, residente nesta cidade, filha de Braz Ferreira de Meireles e dona Adelaide Galocha. Si algum souber de algum impedimento, queira acusa-lo nos termos da lei e para os fins de direito. Lavro o presente para ser afixado neste Cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «A Noticia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Sucessor que o datilografei, conferi, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes
Valparaíba, 14—11—1946.

Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Sucessor do Cartorio de Paz e Registro Civil das Pessoas Naturais, com os anexos, do Distrito, Município e Comarca de Valparaíba, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código civil Brasileiro, em n.º de 1, 2, 3 e 4: Sebastião Ribeiro da Silva com Esther Bittencourt; ambos solteiros, ele natural de Silveiras, desta comarca, onde nasceu a 1.º de Março de 1924, ferroviario, residente nesta cidade, filho de Arthur Ribeiro da Silva e de dona Maria de Lourdes da Silva; ela natural desta cidade, onde nasceu a 10 de Novembro de 1927, domestica, residente nesta cidade, filha de Jocelyno José Bittencourt e de dona Maria do Carmo Bittencourt. Si algum souber de algum impedimento queira acusa-lo nos termos da lei e para fins de direito. Lavro o presente para ser afixado neste cartorio e publicado pela imprensa local no jornal «A Noticia». Eu, Dilson Gomes Fontes, Oficial Sucessor, que o datilografei, conferi, subscrevi e assino.

Dilson Gomes Fontes
Valparaíba, 12/11/1946

Alistamento eleitoral

Estamos informados que o alistamento eleitoral neste município vai-se processando satisfatoriamente. Alistai-vos.

Evite as emoções

As inúmeras causas de hipertensão arterial, porém, na grande maioria dos casos não se encontra causa determinante ou responsável, e por isso é a doença denominada hipertensão essencial.

Mas, não resta a menor dúvida de que a hereditariedade ocupa lugar destacado na produção da hipertensão. Não que o filho de um hipertenso mas pelo grande número de casos em que aparece a doença em pais e filhos, é de crer que o indivíduo herda uma predisposição para a moléstia. Nessas pessoas predispostas, outros fatores que atuam constante e interessante, tais como os estados emotivos, as preocupações, os esforços psíquicos de qualquer natureza, conduzem frequentemente à hipertensão arterial. E pato que se vê, a vida atual, de intenso dinamismo, oferece condições favorabilíssimas para o seu desenvolvimento, pois que os vários estados emotivos por ela determinados concorrem para as nossas artérias vivam constantemente contraídas preparando o terreno para a instalação definitiva da hipertensão arterial de consequências muito graves para o organismo. Realizamos, portanto, profilaxia da hipertensão arterial, evitando na medida do possível, as emoções, e procurando manter o bom humor para neutralizar a ação malefica daquelas.

Copyright de SPES de
São Paulo

Falecimento

No dia 10 do corrente faleceu nesta cidade, depois de breve enfermidade, o sr. João Satim, fazendeiro neste município. Sua morte surpreendeu a população local, porque o estimado rapaz de ontem era ainda moço e cheio de capacidade para o trabalho. Deixa

viuva d. America Marcondes Satim, e dois filhos na orfandade. Era geralmente estimado entre nós, e por isso, o seu enterro teve um acompanhamento invulgar.

MILHÕES

de pessoas têm usado com bom resultado o popular depurativo

Elixir 914

A sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estômago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradável como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D.N.S.P.

Os cães

E' velha a nossa insistência em pedir o extermínio de cachorros que andam nas ruas. Repetimos novamente esse pedido, por tratar-se de cães perigosos que ficam soltos na rua Barbosa Ferraz. Pessoas ali residentes vieram fazer com empenho, reclamações nesse sentido.

Calçamento de rua

Finalmente podemos assinalar o término do calçamento da rua Marechal Deodoro. Os moradores dessa via publica estão, por essa razão, satisfeitos.

Associação Profissional dos Ferroviários

Ao fundar esta associação de classe, no dia 9 do corrente, nesta cidade, falou o sr.

Dr. Luiz Maklouf

MÉDICO

Curso de aperfeiçoamento na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. — Ex-estagiário do Hospital Rocha Faria e Pronto Socorro do Rio de Janeiro.

Médico da Santa Casa de Misericórdia « São José » — Valparaíba

Clinica Médico-Cirúrgica

Doenças do Aparelho Genito-urinario — Doenças de Senhores.

Atende diariamente das 14 às 18 hs. na Santa Casa.

VALPARAIBA

E. S. Paulo

Raymundo Saraiva Leão. Como organizador do movimento ferroviário ressaltou a necessidade da união de seus associados na defesa de seus interesses. Nessa ocasião foi eleito e empossado a sua primeira diretoria.

Liga Pró Educação e Fraternidade (L.E.F.)

15.a Divulgação

Novembro de 1946

Terceiro concurso:

— Por que alfabetizar? — A melhor pagina, e a mais sintética, esculpida por tres professores, será oferecido um bom livro, oferta dos amigos da L. E. F.

Por motivo das provas finais, o terceiro concurso terminará a 31 de Dezembro.

Torneio da fraternidade:

A todos os leffistas que nos tem pedido fichas para o torneio, avisamos que qualquer ficha serve como pedido de inscrição. Basta ser legível e conter os elementos pedidos.

Noticiário:

1— A 16.a divulgação será publicada neste jornal, no segundo sábado de Dezembro.

2— A L. E. F. agradece aos diretores da Escola Primaria Simeão Corrêa, Estrada de Nazarê, Ricardo de Albuquerque, a boa vontade com que colaboraram na execução do clichê dos diplomas da L. E. F.

3— Pedimos a todos os leffistas que não receberam o convite para a festa do primeiro aniversário, comunicarem-se com a L. E. F., enviando seus novos endereços ou confirmando os antigos.

4— Foi proposta a criação de mais dois conselhos auxiliares do Conselho Consultivo. São portanto agora: O Conselho Técnico (C. T.), o Conselho Juvenil (C. J.) e o Conselho Preliminar (C. P.). E' dever dos Conselhos: empregar as suas atividades na eliminação do analfabetismo e na elevação do nível de educação física, intelectual e moral do nosso povo.

Do primeiro concurso

«Instrue o teu espirito para, com as luzes da sabedoria, illuminares as trevas do analfabetismo».

José Manoel Leal Ferreira.
(Est. do Rio de Janeiro).

Cooperativa de Consumo

E' promotor o movimento comercial verificado desde

o primeiro dia de funcionamento da Cooperativa de Consumo dos Ferroviários desta cidade. Os seus diretores mostram-se, com razão, satisfeitos de sua obra monumental.

Entusiasmados com a prosperidade da realização, não se vão limitar ao ramo de gêneros de subsistência e sim vão introduzir nas suas operações cooperativistas, também, tecidos.

Sanguenol

Contem
Oito elementos
Tonicos:

Arseniate, Vanadate,
Fosforo, Cálcio, Etc.

Tonico do cérebro
Tonico dos músculos
Pálidos, Depauperados
Esgotados, Anêmicos, Magros, Crianças raquíticas, receberão a tonificação geral do organismo com o

Sanguenol

Lic. D.N.S.P. n. 199 de 1921

De Ernesto Renan

O homem não pertence nem à sua lingua, nem à sua raça; só pertence a si proprio, pois é um ser livre, é um ser moral. Não se admite mais que seja permitido perseguir as pessoas a fim de fazê-las mudar de religião.

Persegui-las a fim de fazê-las mudar de lingua ou de patria nos parece tambem errado. Pensamos que se pode sentir com nobreza em todas as linguas e, falando se idiomas diferentes perseguir o mesmo ideal.

A paz universal, este sonho de tantas almas honestas, mas iludidas sobre a escolha dos meios para atingir o alvo, deixará um dia de ser uma utopia.

O verdadeiro progresso só é possível com a paz, e as nações civilizadas compreenderão que é de seu interesse comum ajustar suas contas de modo mais racional.

A dignidade do homem está na razão de sua responsabilidade.

SECÇÃO LIVRE

Imperialismo

Não é sem fundamentadas razões, sob o seu ponto de vista, que o imperialismo internacional e outras correntes ultra reacionárias se lançam contra os países onde predomina o regime do povo.

Quem acompanha a política internacional, se procurar analisar os últimos acontecimentos de após guerra, facilmente tirará suas conclusões. O caminho seguido pelas forças democráticas da Grécia não era visto com bons olhos pelo imperialismo inglês. Não lhe convinha portanto, uma Grécia democrática onde o povo, melhor esclarecido, pudesse se livrar do jugo dos seus dominadores. Tornava-se necessário uma provação qualquer e até a luta armada chegaria para que ali não se consolidasse a democracia. Não pouparam esforços indo ao extremo de fargarem a reimplantação da Monarquia com a volta ao trono, do rei Jorge II, cuja ligação consanguínea aos Hoenzelnern identifica-o muito bem no meio nazi-imperialista alemão.

Como resultado, desta nefasta política intervencionista vemos o país das artes, berço da civilização antiga, entregue a uma luta interna cujas consequências apenas sofrerá o seu glorioso povo.

Usando a mesma tática, o imperialismo lanqui, na terra de Tito, aplica seus golpes de sagacidade contra um governo popular procurando transformar o impeto constante deste povo em uma fogueira de lutas intestinas. Procuram convirgir para ali a antipatia das outras nações, deturpando, pela imprensa venal, com noticiário tendencioso, os fatos ali ocorridos.

A ceceia levantada em torno de um bispo, que deshonrando os próprios ensinamentos do seu Mestre, traiu os seus concidãos, nos dá

uma prova concreta de como agem estes senhores, no afã de envencenar a consciência de todos os povos. Não é sem razão. O pavor que sentem ante a perda do domínio daquilo que sempre lhes pertenceu, é terrificante. Agarrados às faixas presas que aos poucos devoram, tudo farão para não as perder. A sua ganância não lhes permite ver a ruína e a miséria em que se debatem os povos que economicamente subjugam.

E essa submissão econômica nos torna também seus escravos políticos. O medo os deixa atônitos e os espantilhos estão por aí espalhados em todas as partes do globo.

Na Itália, na França e em vários outros países, os comunistas são força respeitável e têm assento no governo. Na Bulgária, Iugoslávia, Tchecoslováquia e Polónia, esta força é dominante.

Em todos os outros países têm os comunistas força bastante. No nosso próprio continente temos o Chile, onde o Presidente foi eleito pela coligação Radical-comunista, e aqui no Brasil, o Partido Comunista cresce assustadoramente, numa demonstração de que está sendo melhor compreendido pela nossa gente.

Apesar da propaganda insidiosa feita por elementos desonestos; apesar da infâmia e dos meios indecorosos aplicados na propaganda anticomunista, o nosso partido já conta com centenas de milhares de militantes.

Cala bem fundo na alma do nosso povo, a sinceridade e o despreendimento dos comunistas nas suas atitudes. E, com a linguagem sincera e patriótica, agindo com a precisão que a doutrina marxista lhes facilita, os comunistas no Brasil e em toda parte do mundo alertarão o verdadeiro sentimento do patriotismo não de seus compatriotas, para a luta contra a escravidão e a miséria que nos querem impor as forças expansionistas do imperialismo internacional.

R. S. LEÃO

Carta de um fazendeiro

Juvencio Dias Junqueira

"Li hoje, na secção "Notas e Informações" do "Estado de S. Paulo", uma série de considerações a respeito do aumento do preço do leite, as quais merecem reparo, pela manifesta injustiça que encerram.

Assim, os produtores de leite do Vale do Paraíba apenas desejam obter pelo artigo o mesmo preço conseguido pelos do Rio de Janeiro. Não visam eles auferir maiores lucros, como pretende o articulista; objetivam tão somente um preço que proporcione margem de lucro a quem empregou capital nessa atividade, correndo toda série de riscos, para, no final, mal poder cobrir as despesas.

Ignora-se certamente que os salários agrícolas no Vale do Paraíba estão cada vez mais altos, resultando natural do exodo da população rural para os centros industriais. Acresce que os lavradores e criadores são obrigados a pagar preços cada vez maiores por todos os artigos de suas necessidades, a começar pelo alimento para o gado. Falar em lucros extraordinários ao tratar de lavoura e pecuária é irrisório, momentaneamente no Brasil, onde só existe uma classe desprotegida: a dos lavradores.

Acho que se deveria iniciar uma campanha contra os altos preços dos produtos industriais. Para justificar essa campanha basta ler os balanços dessas fabricas, publicados no começo do ano. Ninguém ignora que os industriais e comerciantes acumularam fortunas em poucos anos.

Constitui verdadeira injustiça afirmar que os leiteiros do Vale do Paraíba pretendem maiores lucros extraordinários. O

que desejam, unica e exclusivamente, é que se cumpra a lei, a fim de que possam viver".

Avó! Mãe Filha!

TODAS DEVEM USAR

Fluxo-Sedatina

(OU REGULADOR VIEIRA)

A mulher evitará dores Alivia as cólicas uterinas

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras. É CALMANTE E REGULADOR DESSAS FUNÇÕES

Fluxo-Sedatina

pela sua comprovada eficácia e muito recitada. Deve ser usada com confiança

Fluxo-Sedatina

Encontra-se em toda parte. Lic. D. N. S. P. n. 67, de 191.

Vende-se

Vende-se uma casa sita á Rua João Pessoa n 32, na Vila Carmen. Tratar com Maturino Prado, á Rua Bernardino de Campos, 415. Preço de ocasião. — VALPARAIBA.

Bar Ventura

Superior e inigualável água mineral



Representantes exclusivos nesta cidade

Ventura & Silva
VALPARAIBA

Recordação

Ao amigo João Satim

Disse um grande poeta que o berço e o tumulto são os dois pontos mais sagrados da vida. Um é a alegria da aurora toda cheia de esperança, bela como o romper do dia; outro é o crepusculo da tarde após o qual vem o negrume da noite.

Assim é a morte, esse mistério insondável que não conhecemos, do além tumulto. Mas que a religião promete uma vida eterna do nosso espírito, que é um consolo para os que ficam.

Eu assisti o teu casamento ha quatro anos atrás, como padrinho de tua esposa. Se estivesse presente uma pessoa que predissesse o futuro, diria: "aquele velho que ali está, colocará a vela, simbolo da fé, na tua mão, á hora de tua partida para a eternidade!"

Talvez duvidassem. Entre

tanto, assim foi cumprido o destino imutável traçado pela Providencia Divina.

Antonio Coulart

11-11-946

Folhinha custa tão barato e você pode perder um bom freguez se não lhe reservar uma.



Não fornecer folhinhas a seu freguez é falta de consideração para com o mesmo

Exija de seu fornecedor uma folhinha que é indispensável em seu lar.

Seja comerciante moderno e reserve a seu freguez e amigo uma bela folhinha.

Q comércio de hoje não se coaduna com o pandurismo. Seja moderno, compre bastante folhinhas e verá o efeito da propaganda.

Fizeram anos:

—a 11, d. Laura Pereira da Silva, consorte do sr. José Rodrigues da Silva;

—a 12, o sr. Adhemar Addeu, industrial nesta cidade; d. Ermelinda Vieira Gonçalves, esposa do sr. José Sebastião Gonçalves, residente em Paraíba; o menino Cid, filho do sr. Bartholomeu Rodrigues; d. Anita Ferreira Marcondes, esposa do sr. Wagner Carneiro Marcondes; a menina Maria Auxiliadora, filha do sr. Cypriano Peres Machado;

—a 13, o menino Wanderley, filho do sr. Luiz Aldo Pinto; a menina Hermínia, filha do sr. Idúno Fernandes da Silva;

—a 14, a menina Diva, filha do sr. Rubens de Padua Barbosa; o sr. José Rodrigues Theodoro, funcionário da E. F. Central e acatado tesoureiro da Caixa de Auxílios de Cachoeira;

—a 15, o menino Adhemar, filho do sr. Agenor de Araújo Lobão; a srta. Nini, filha do sr. prof. Agostinho Ramos; o menino Augusto, filho do sr. Washington Luiz Guedes, residente em Silveiras;

—hoje, a srta. Enelde, filha do sr. Rubem da Silva Carvalho; d. Nilza Teixeira da Silva, esposa do sr. Pedro Tomaz da Silva.

Juventude Espirita

Essa novel associação local, no afã de socorrer os carecidos de amparo, vai iniciar uma cruzada em benefício do Asilo Antonio de Padua, desta cidade. Ninguém ignora que essa casa de caridade vem atravessando sérias dificuldades para sustentar seus 20 é tantos asilados, na hora penosa que passa. Por isso, o socorro que a Juventude vai tentar, será uma graça divina.

Pelo futebol

Hoje realiza-se nesta cidade um encontro amistoso entre o Margem Esquerda F. C. e o E. C. Santa Luzia, de Cruzeiro. Este jogo é de empenho para os locais, que já foram vencidos uma vez pelos visitantes.

Como afugentar as moscas

No verão, as moscas, besouros e outros insetos ficam insuportáveis, mas há um meio excelente para afugenta-los.

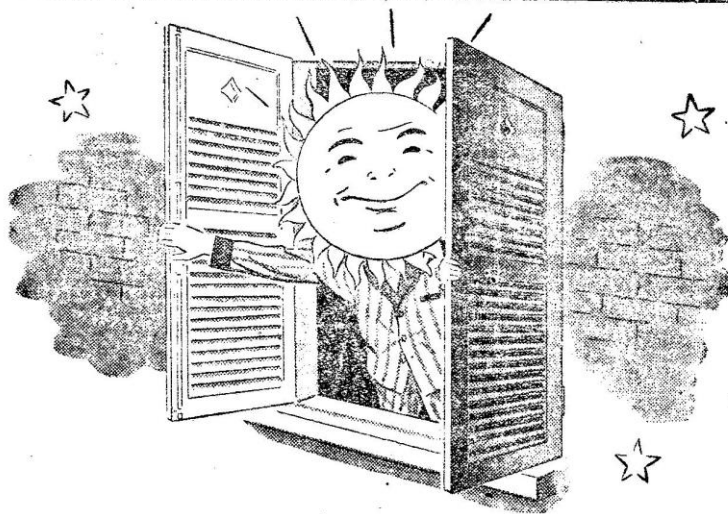
Basta queimar num pires, um pedaço grande de confora.

A fumaça que se forma é um martírio para esses bichinhos que desaparecem imediatamente. Pode-se respirar sem medo, pois a canfora não é prejudicial.

A finalidade da humanidade não é o descanso; é a perfeição intelectual e moral...

Não se trata de descansar quando se tem o infinito a percorrer e a perfeição a atingir.

A humanidade só descansará dentro da perfeição.



Quando o Sol resolve descansar

SEUS OLHOS AINDA TÊM UMA TAREFA A CUMPRIR

QUANDO O SOL resolve descansar, deixando ao mundo as sombras de sua ausência, muito se tem ainda a fazer, no roteiro do trabalho e do estudo. Nessa hora, a luz é necessária para que não haja interrupção em nossos empreendimentos.

impedindo que nossos olhos se ressentam das tarefas a serem cumpridas. Faz-se, então, necessária uma luz abundante e adequada, criando um ambiente fácil ao trabalho, de acordo com os preceitos da Boa Iluminação.



A BOA LUZ É A

VIDA DOS SEUS OLHOS

PANAM — Casa de Am... —

Declaração

Declaramos para todos os efeitos que nesta data vendemos o açougue "Três Mosqueteiros", sito à Rua Bernardino de Campos, 451, aos senhores: Braz Ferraz & Castro, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Valparaíba, 16 de Novembro de 1946.

Sebastião Liberto & Cia.

De acordo:

Braz Ferraz & Castro.

Falta d'agua

Moradores das ruas Prudente de Moraes e Prefeito Antonio Mendes têm reclamado sobre a constante falta de água em suas caixas, enquan-

to que em outras zonas da cidade, ela jorra. Certamente será algum descuido de encargado pela distribuição do líquido.

Séja comerciante moderno e reserve a seu freguez e amigo uma bela folhinha.

Não fornecer folhinhas a seu freguez é falta de consideração para com o mesmo.

Exija de seu fornecedor uma folhinha que é indispensável em seu lar.

Viajantes

Acham-se em Lindoia, onde foram em busca de saúde, o sr. Sebastião Fortes, fazendeiro neste município e sua senhora d. Maria Aparecida Nogueira Fortes.

Em Atenas (Grecia) existe uma oliveira com mais de dois mil anos.

O microfone foi inventado no ano 1878 por Hughes.

Hoje, no CINE INDEPENDENCIA

Capitão Kidd